



António César de Castro Mourinho (1892-1963)
no atelier da fábrica de loiça de sacavém

1929

Centro de Documentação Manuel Joaquim Afonso
Museu de Cerâmica de Sacavém Centro de Documentação
Manuel Joaquim Afonso
Museu de Cerâmica de Sacavém

Produzidos na Fábrica de Loiça de Sacavém, na década de 30 do século XX, são de sua autoria vários dos painéis que embelezam as estações de caminhos de ferro de Santarém, Azambuja e Mafra; os que adornam o Jardim Municipal de Portimão representando episódios da História de Portugal; ou o painel representando cenas rurais da Estremadura, no antigo Matadouro Municipal de Sobral de Monte Agraço.

No Mercado Municipal de Vila Franca de Xira, também vamos encontrar a sua assinatura em vários painéis.

Na Exposição Colonial Portuguesa, realizada no edifício e jardins do Palácio de Cristal no Porto, em 1934, os painéis historicistas que adornavam o pavilhão da Fábrica de Loiça de Sacavém foram também obra sua.

António César Mourinho formou-se na Escola de Belas Artes, em Lisboa, sendo discípulo de Veloso Salgado.

Trabalhou na Fábrica de Loiça de Sacavém entre 1929 e 1960. O Museu de Cerâmica de Sacavém, na exposição "Porta Aberta às Memórias", 2008, deu a conhecer ao público a obra deste artista na fábrica, bem como alguns desenhos aguarelados pertencentes ao seu arquivo pessoal.